

estudos e  
pesquisas

# estudos e pesquisas

nº 102 – 4 de julho de 2022

## Balanço das greves de 2021

## Balanço das Greves de 2021

O DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos apresenta, com este estudo, um panorama das greves ocorridas no Brasil em 2021, identificando as principais características desses movimentos.

Os dados analisados foram extraídos do Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG-DIEESE), que reúne informações sobre as paralisações realizadas pelos trabalhadores brasileiros desde 1978 e conta, atualmente, com mais de 40 mil registros. As informações do SAG-DIEESE são obtidas por meio de notícias veiculadas em jornais impressos e eletrônicos da grande mídia e da imprensa sindical.

### Principais indicadores das greves

#### Greves e horas paradas

Em 2021, o SAG-DIEESE registrou 721 greves. Os *trabalhadores da esfera privada* deflagraram quase dois terços dessas mobilizações (65%). Em relação à quantidade de horas paradas, que equivale à soma da duração de horas de cada greve, a participação dos trabalhadores das duas esferas, pública e privada, dividiu-se igualmente em 50%.

**TABELA 1**  
**Greves e horas paradas**  
**Brasil, 2021**

Esferas	Greves		Horas paradas	
	nº	%	nº	%
Esfera Pública	250	34,7	16.330	50,2
<i>Servidores Públicos</i>	196	27,2	11.356	34,9
<i>Empresas Estatais</i>	53	7,4	4.966	15,3
<i>Serv. e Estatais<sup>(1)</sup></i>	1	0,1	8	0,0
Esfera Privada	468	64,9	16.184	49,7
Esfera Pública e Privada <sup>(2)</sup>	3	0,4	20	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>721</b>	<b>100,0</b>	<b>32.534</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Nota: (1) Greves empreendidas conjuntamente por servidores públicos e trabalhadores nas empresas estatais. (2) Greves empreendidas conjuntamente por trabalhadores das esferas pública e privada

## Duração

A curta duração das mobilizações, em 2021, revela-se no fato de que a maioria das greves (56%) foi encerrada no mesmo dia de sua deflagração. Apenas 13% alongaram-se por mais de 10 dias.

**TABELA 2**  
**Distribuição das greves por duração**  
**Brasil, 2021**

Dias de paralisação <sup>1</sup>	nº	%	% acum.
1	402	55,8	55,8
2 a 5	178	24,7	80,4
6 a 10	50	6,9	87,4
11 a 20	44	6,1	93,5
21 a 30	19	2,6	96,1
31 a 40	12	1,7	97,8
41 a 50	5	0,7	98,5
51 a 60	2	0,3	98,8
61 a 70	2	0,3	99,0
71 a 80	2	0,3	99,3
81 a 90	0	0,0	99,3
91 a 100	0	0,0	99,3
Mais de 100	5	0,7	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>721</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Nota: (1) dias corridos.

## Número de trabalhadores

Das 721 paralisações registradas, apenas 125 continham informações a respeito do número de grevistas envolvidos (o que corresponde a cerca de 17% do total). Dessas, 65% reuniram até 200 grevistas. Paralisações com mais de dois mil trabalhadores constituíram apenas 3% dos protestos realizados.

**TABELA 3**  
**Greves por faixas de número de trabalhadores**  
**Brasil, 2021**

<b>Nº de Trabalhadores</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>	<b>% acum.</b>
Até 200	81	64,8	64,8
201 – 500	23	18,4	83,2
501 – 1.000	11	8,8	92,0
1.001 – 2.000	6	4,8	96,8
2.001 – 5.000	3	2,4	99,2
5.001 – 10.000	1	0,8	100,0
Mais de 10.000	0	0,0	-
<b>TOTAL</b>	<b>125</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: Foram consideradas apenas as greves das quais se obteve informação sobre o número de trabalhadores parados.

## Tática das greves

*Greves de advertência* são mobilizações que têm como estratégia o anúncio antecipado de seu tempo de duração – com a definição, na ocasião em que são deflagradas, do momento em que serão interrompidas. Mais de um terço das greves de 2021 (38%) fizeram parte dessa categoria.

Greves anunciadas como movimentos *por tempo indeterminado* – que têm como objetivo seu encerramento somente após o atendimento da pauta ou, no mínimo, a abertura de negociações – foram mais frequentes (60%).

**TABELA 4**  
**Tática das greves**  
**Brasil, 2021**

<b>Tática</b>	<b>Greves</b>	
	<b>nº</b>	<b>%</b>
Advertência	272	37,7
Tempo indeterminado	436	60,5
Sem informação	13	1,8
<b>Total</b>	<b>721</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG).

## Abrangência

No conjunto das paralisações, a proporção de *movimentos organizados no âmbito de empresa ou de unidade* foi preponderante (66%) em relação aos *movimentos que abrangeram toda uma categoria profissional* (33%).

**TABELA 5**  
**Abrangência das greves**  
**Brasil, 2021**

Abrangência	Greves	
	nº	%
Categoria	240	33,3
Empresa/unidade <sup>(1)</sup>	479	66,4
Intercategoria	2	0,3
<b>Total</b>	<b>721</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Nota: (1) Entre as greves dos servidores públicos, são consideradas greves por unidade aquelas que afetam, de modo isolado, autarquias, fundações, institutos, hospitais e universidades.

## Caráter das greves

Para cada greve, o conjunto das reivindicações dos trabalhadores foi examinado e classificado de acordo com o caráter que apresenta. Greves que propõem novas conquistas ou ampliação das já asseguradas são consideradas de *caráter propositivo*.

As greves denominadas *defensivas* são as que se caracterizam pela busca de proteção de condições de trabalho vigentes, ameaçadas por algum tipo de deterioração; pelo respeito a condições mínimas de trabalho, saúde e segurança; ou contra o descumprimento de direitos estabelecidos em acordo, convenção coletiva ou legislação.

Paralisações que visam ao atendimento de reivindicações que ultrapassam o âmbito das relações de trabalho são classificadas como *greves de protesto*. E, por fim, quando uma categoria paralisa suas atividades em apoio à mobilização de outros trabalhadores, trata-se de uma *greve de solidariedade*.

Na pauta de reivindicações de 2021, 88% das greves incluíram itens de caráter *defensivo*, sendo que as menções à *manutenção de condições vigentes* e ao *descumprimento de direitos* ocuparam proporções muito semelhantes (51% e 50%, respectivamente). Greves propositivas foram 32,7% do total.

**TABELA 6**  
**Caráter das greves**  
**Brasil, 2021**

Caráter	Greves (721)	
	nº	%
Propositivas	236	32,7
Defensivas	637	88,3
<i>Manutenção de condições vigentes</i>	370	51,3
<i>Descumprimento de direitos</i>	360	49,9
Protesto	84	11,7
Solidariedade	1	0,1

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total, dado que uma mesma greve pode conter diversas e distintas motivações.

## Reivindicações

Greves com reivindicações relacionadas *ao pagamento de vencimentos em atraso* (salário e férias) foram as mais frequentes (35%).

A reivindicação por *reajuste nos salários* esteve presente em 28% das greves; e as demandas relacionadas à *alimentação* (implementação, reajuste ou regularização dos vales/cesta básica), em 26%.

A implementação de medidas de prevenção contra a contaminação pela COVID-19 (classificadas em *condições de segurança*) esteve presente em 16% das pautas.

**TABELA 7**  
**Principais reivindicações das greves**  
**Brasil, 2021**

Reivindicação	Greves (721)	
	nº	%
Pagamento de valores em atraso: salários e férias	249	34,5
Reajuste salarial	199	27,6
Alimentação	187	25,9
Condições de segurança	112	15,5
Condições de trabalho	73	10,1

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total dado que uma mesma greve pode conter diversas e distintas reivindicações.

## Formas de resolução dos conflitos

Das 721 greves registradas em 2021, apenas 297 (41%) continham informações sobre os meios adotados para a resolução dos conflitos. Na maior parte dos casos (85%), houve *abertura de negociação direta ou mediada*; e, em proporção considerável (42%), houve algum tipo de *envolvimento do Poder Judiciário*.

**TABELA 8**  
**Formas de resolução dos conflitos**  
**Brasil, 2021**

Formas de resolução	Greves (297)	
	nº	%
Negociação	253	85,2
Intervenção/participação da Justiça <sup>1</sup>	125	42,1
<i>Decisão judicial</i>	95	32,0
<i>Acordo judicial</i>	29	9,8
<i>Sem informação</i>	32	10,8

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Nota: (1) A soma dos subitens pode ser superior ao total de "intervenção/participação da Justiça" dado que em uma mesma greve o Judiciário pode intervir em um momento como conciliador e em outro como árbitro.

Obs.: a) Foram consideradas apenas as greves com mecanismos de resolução de conflitos informados

b) A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves analisado dado que uma mesma paralisação pode conter mais de um mecanismo de solução de conflitos.

## Resultados das greves

Das 278 greves (39% do total anual) sobre as quais foi possível obter informações sobre o desfecho, 73% lograram algum *êxito no atendimento às suas reivindicações*.

**TABELA 9**  
**Resultados das greves**  
**Brasil, 2021**

Resultado	Greves (278)	
	nº	%
Atendimento das reivindicações	203	73,0
<i>Integral</i>	71	25,5
<i>Parcial</i>	132	47,5
Rejeição das reivindicações	22	7,9
Prosseguimento das negociações	75	27,0

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: a) Foram consideradas apenas as greves com resultados informados.

b) A soma das parcelas pode ser superior ao total analisado dado que uma mesma greve pode conter como resultado o atendimento parcial das reivindicações e prosseguimento das negociações.

## Greves dos servidores públicos

### Greves e horas paradas

Em 2021, o SAG-DIEESE registrou 196 greves nos três níveis administrativos do serviço público e que contabilizaram mais de 11 mil horas paradas. Os servidores municipais deflagraram dois terços dessas paralisações (66%) e foram responsáveis, com suas mobilizações, por 71% total das horas paradas.

**TABELA 10**  
**Greves e horas paradas no serviço público, por nível administrativo**  
**Brasil, 2021**

Nível administrativo	Greves		Horas paradas	
	nº	%	nº	%
Federal	6	3,1	240	2,1
Estadual	59	30,1	2.986	26,3
Municipal	129	65,8	8.114	71,5
Multinível	2	1,0	16	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>196</b>	<b>100,0</b>	<b>11.356</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

### Duração

Em 2021, mais da metade das greves (58%) realizadas pelos servidores públicos encerraram-se no mesmo dia em que foram deflagradas. Em sentido inverso, 16% alongaram-se por mais de 10 dias.



**TABELA 11**  
**Distribuição das greves dos servidores públicos**  
**segundo a duração dos movimentos**  
**Brasil, 2021**

Dias de paralisação <sup>1</sup>	nº	%	% acum.
1	113	57,7	57,7
2 a 5	39	19,9	77,6
6 a 10	12	6,1	83,7
11 a 20	13	6,6	90,3
21 a 30	8	4,1	94,4
31 a 40	6	3,1	97,5
41 a 50	0	0,0	97,5
51 a 60	1	0,5	98,0
61 a 70	1	0,5	98,5
71 a 80	1	0,5	99,0
81 a 90	0	0,0	99,0
91 a 100	0	0,0	99,0
Mais de 100	2	1,0	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>196</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Nota: (1) dias corridos.

## Tática das greves

Quase dois terços (62%) das paralisações dos servidores públicos foram *mobilizações de advertência*.

**TABELA 12**  
**Tática das greves dos servidores públicos**  
**Brasil, 2021**

Tática	Greves	
	nº	%
Advertência	121	61,7
Tempo indeterminado	74	37,8
Sem informação	1	0,5
<b>Total</b>	<b>196</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG-DIEESE).

## Abrangência

No conjunto das paralisações dos servidores públicos, a proporção de movimentos organizados *no âmbito de categoria* foi preponderante (80%).

**TABELA 13**  
**Abrangência das greves dos servidores públicos**  
**Brasil, 2021**

Abrangência	Greves	
	nº	%
Categoria	156	79,6
Empresa/unidade <sup>1</sup>	40	20,4
<b>Total</b>	<b>196</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Nota: (1) São consideradas greves por unidade aquelas que afetam, de modo isolado, autarquias, fundações, institutos, hospitais e universidades.

## Caráter das greves

No serviço público, 78% das greves incluíram itens de *caráter defensivo* em sua pauta de reivindicações. Dentre elas, predominam as pautas relacionadas à *manutenção de condições vigentes* (69%).

**TABELA 14**  
**Caráter das greves dos servidores públicos**  
**Brasil, 2021**

Caráter	Greves (196)	
	nº	%
Propositivas	108	55,1
Defensivas	152	77,6
<i>Manutenção de condições vigentes</i>	135	68,9
<i>Descumprimento de direitos</i>	36	18,4
Protesto	52	26,5
Solidariedade	0	0,0

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter diversas e distintas motivações.

## Reivindicações

Reivindicações relacionadas ao *reajuste dos salários* foram as mais frequentes nas pautas das greves dos servidores públicos (40%).

Em seguida, presentes em cerca de um quarto das mobilizações, estão as demandas por *condições sanitárias de segurança* (27%) e por *melhoria das condições e do local de trabalho*, além do *fornecimento adequado de ferramentas e insumos* (24%).

Presentes em uma proporção próxima à do item anterior estão ainda as exigências de *implementação, alteração ou cumprimento do PCS* (22%).

**TABELA 15**  
**Principais reivindicações das greves dos servidores públicos**  
**Brasil, 2021**

Reivindicação	Greves (196)	
	nº	%
Reajuste salarial	79	40,3
Condições de segurança, EPIs	52	26,5
Condições e local de trabalho, ferramentas e insumos	48	24,5
Plano de Cargos e Salários	43	21,9
Melhoria nos serviços públicos	34	17,3
Alimentação	25	12,8
Realização de concursos públicos para contratação de profissionais	23	11,7
Abertura de negociações	18	9,2

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter diversas e distintas reivindicações.

## Formas de resolução dos conflitos

Das 196 paralisações deflagradas por servidores públicos, apenas 56 (29%) registraram informações sobre os meios adotados para a resolução dos conflitos. Em dois terços dos casos (66%), a definição se deu *no processo de negociação direta e/ou mediada*; em mais da metade (57%), houve *envolvimento da Justiça*.

**TABELA 16**  
**Formas de resolução dos conflitos nas greves dos servidores públicos**  
**Brasil, 2021**

Formas de resolução	Greves (56)	
	nº	%
Negociação	37	66,1
Intervenção/participação da Justiça <sup>1</sup>	32	57,1
<i>Decisão judicial</i>	30	53,6
<i>Acordo judicial</i>	4	7,1
<i>Sem informação</i>	3	5,4

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Nota: (1) A soma dos subitens pode ser superior ao total de "intervenção/participação da Justiça" dado que em uma mesma greve o Judiciário pode intervir em um momento como conciliador e em outro como árbitro

Obs.: a) Foram consideradas apenas as greves com mecanismos de resolução de conflitos informados.

b) A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves analisado dado que uma mesma paralisação pode conter mais de um mecanismo de solução de conflitos.

## Resultados das greves

Das 60 greves sobre as quais foi possível obter informações a respeito de seu desfecho (31% do total dos servidores públicos), exatamente metade (50%) teve algum êxito no atendimento às suas reivindicações.

**TABELA 17**  
**Resultados das greves dos servidores públicos**  
**Brasil, 2021**

Resultado	Greves (60)	
	nº	%
Atendimento das reivindicações	30	50,0
<i>Integral</i>	11	18,3
<i>Parcial</i>	19	31,7
Rejeição das reivindicações	12	20,0
Prosseguimento das negociações	25	41,7

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: a) Foram consideradas apenas as greves com mecanismos de resolução de conflitos informados.

b) A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves analisado dado que uma mesma paralisação pode conter mais de um resultado.

## Análises setoriais das greves dos servidores públicos

### Servidores públicos federais

Em 2021, foram cadastradas seis greves de servidores públicos federais. Uma envolvendo servidores públicos ligados ao Ministério da Educação (professores do ensino superior) e outra envolvendo o Ministério da Justiça e Cidadania (policiais penitenciários). Mobilizações também foram deflagradas entre os servidores da Receita Federal, do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e do Banco Central. Por fim, no Judiciário Federal, servidores públicos também cruzaram os braços uma vez.

**TABELA 18**  
**Caráter das greves dos servidores públicos federais**  
**Brasil, 2021**

Caráter	Greves (6)	
	nº	%
Propositivas	2	33,3
Defensivas	3	50,0
<i>Manutenção de condições vigentes</i>	3	50,0
<i>Descumprimento de direitos</i>	0	0,0
Protesto	3	50,0
Solidariedade	0	0,0

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter diversas e distintas motivações.

Metade das greves no nível da administração federal foi deflagrada contra projetos de reformas que traziam *alterações na remuneração (aplicação de reajuste salarial, realização de promoções) e carreira (estabilidade, principalmente)* dos servidores públicos. Tais greves são classificadas, ao mesmo tempo, como *defensivas* e como movimentos de *protesto*.

**TABELA 19**  
**Principais reivindicações das greves dos servidores públicos federais**  
**Brasil, 2021**

Reivindicação	Greves (6)	
	nº	%
Protesto contra as reformas administrativas	3	50,0
Protesto contra o governo federal	2	33,3
Reajuste salarial	2	33,3

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter diversas e distintas reivindicações.

### Servidores públicos estaduais

Das 59 greves observadas entre os servidores públicos estaduais, sete foram deflagradas por servidores da Saúde; oito, por servidores da Educação; nove, por servidores de fundações e institutos; e 17, por servidores da Segurança. Servidores de outras secretarias (ou de várias secretarias em conjunto) deflagraram 14 greves. Outras quatro ocorreram nos judiciários estaduais.

Em 71% dessas paralisações havia ao menos um item reivindicatório de caráter defensivo. No entanto, itens propositivos apareceram com uma frequência bastante semelhante (68%).

**TABELA 20**  
**Caráter das greves dos servidores públicos estaduais**  
**Brasil, 2021**

Caráter	Greves (59)	
	nº	%
Propositivas	40	67,8
Defensivas	42	71,2
<i>Manutenção de condições vigentes</i>	41	69,5
<i>Descumprimento de direitos</i>	5	8,5
Protesto	13	22,0
Solidariedade	0	0,0

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter diversas e distintas motivações.

Mais da metade das greves dos servidores estaduais incluiu em suas reivindicações o *reajuste dos salários* (54%). Itens relacionados ao *PCS* e às *condições, local e ferramentas de trabalho* estiveram presentes em proporções bastante próximas nas greves (respectivamente, 39% e 36%). *Medidas de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus* – classificadas em *condições de segurança* – estiveram presentes em exatamente um quarto das greves (25%).

**TABELA 21**  
**Principais reivindicações das greves dos servidores públicos estaduais**  
**Brasil, 2021**

Reivindicação	Greves (59)	
	nº	%
Reajuste salarial	32	54,2
PCS – Plano de Cargos e Salários, promoção	23	39,0
Condições e local de trabalho, ferramentas e insumos	21	35,6
Condições de segurança	15	25,4
Realização de concursos públicos para contratação de profissionais	11	18,6
Melhoria nos serviços públicos	9	15,3
Alimentação	9	15,3

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter diversas e distintas reivindicações.

## Servidores públicos municipais

Das 129 greves registradas entre os servidores públicos municipais, em 2021, duas foram deflagradas por servidores da Segurança; 31, por servidores da Saúde; 58, por servidores da Educação; e 38, por servidores de outras secretarias (ou, conjuntamente, por servidores de mais de uma secretaria).

**TABELA 22**  
**Caráter das greves dos servidores públicos municipais**  
**Brasil, 2021**

Caráter	Greves (129)	
	nº	%
Propositivas	65	50,4
Defensivas	105	81,4
<i>Manutenção de condições vigentes</i>	89	69,0
<i>Descumprimento de direitos</i>	31	24,0
Protesto	34	26,4
Solidariedade	0	0,0

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter diversas e distintas motivações.

Entre os servidores municipais, 81% das greves incluíram itens de caráter defensivo em sua pauta (Tabela 22), com o predomínio de reivindicações relacionadas à manutenção de condições vigentes (69%).

Grande parte das mobilizações realizadas pelos servidores municipais (40%) apresentou reivindicações relacionadas ao *reajuste dos salários e dos pisos salariais*. Pouco mais de um quarto (27%) exigiu *segurança contra a contaminação pela Covid-19 e o fornecimento de EPIs (máscaras, luvas, álcool)*. A *melhoria das condições de trabalho (inclusive com fornecimento de ferramentas e insumos)*, as demandas relacionadas ao *PCS (implantação, cumprimento ou alterações)* e os *protestos por investimentos e aprimoramento na prestação dos serviços públicos* estiveram presentes em proporções semelhantes nas greves (entre 18% e 19%).

**TABELA 23**  
**Principais reivindicações das greves dos servidores públicos municipais**  
**Brasil, 2021**

Reivindicação	Greves (129)	
	nº	%
Reajuste salarial, reajuste do piso	52	40,3
Condições de segurança, EPIs	35	27,1
Condições de trabalho, ferramentas e insumos	25	19,4
Plano de Cargos e Salários	24	18,6
Melhoria nos serviços públicos	23	17,8
Alimentação	16	12,4
Abertura de negociação	13	10,1
Protestos contra governos	13	10,1
Pagamentos de salário em atraso	13	10,1

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter diversas e distintas reivindicações.

## Greves nas empresas estatais

### Greves e horas paradas

Em 2021, o SAG-DIEESE cadastrou 53 greves que paralisaram por quase cinco mil horas as atividades nas empresas estatais. Os trabalhadores do setor de serviços promoveram 33 greves (62%) e permaneceram com os braços cruzados por cerca de 2.800 horas (57% do total de horas paradas).

**TABELA 24**  
**Greves e horas paradas nas empresas estatais, por setor**  
**Brasil, 2021**

Setor	Greves		Horas paradas	
	nº	%	nº	%
Indústria	20	37,7	2.131	42,9
Serviços	33	62,3	2.835	57,1
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>100,0</b>	<b>4.966</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG).



## Duração

Nas empresas estatais, praticamente metade das mobilizações (51%) encerraram-se no mesmo dia em que foram deflagradas. Em sentido inverso, 25% alongaram-se por mais de 10 dias.

**TABELA 25**  
**Distribuição das greves nas empresas estatais**  
**segundo a duração dos movimentos**  
**Brasil, 2021**

Dias de paralisação <sup>1</sup>	nº	%	% acum.
1	27	50,9	50,9
2 a 5	9	17,0	67,9
6 a 10	4	7,5	75,5
11 a 20	8	15,1	90,6
21 a 30	2	3,8	94,3
Mais de 31	3	5,7	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Nota: (1) Dias corridos.

## Tática das greves

Entre os trabalhadores das estatais, quase dois terços das greves (62%) foram *declaradas por tempo indeterminado*.

**TABELA 26**  
**Tática das greves nas empresas estatais**  
**Brasil, 2021**

Tática	Greves	
	nº	%
Advertência	20	37,7
Tempo indeterminado	33	62,3
Sem informação	0	0,0
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG).

## Caráter das greves

Itens de caráter defensivo apareceram com uma grande frequência nas pautas de reivindicações (94%), relacionados especialmente à manutenção de condições já vigentes

(91%). O protesto político também se destaca: esteve presente em praticamente metade (49%) das pautas.

**TABELA 27**  
**Caráter das greves nas empresas estatais**  
**Brasil, 2021**

Caráter	Greves (53)	
	nº	%
Propositivas	20	37,7
Defensivas	50	94,3
<i>Manutenção de condições vigentes</i>	48	90,6
<i>Descumprimento de direitos</i>	9	17,0
Protesto	26	49,1
Solidariedade	0	0,0

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter diversas e distintas motivações.

## Reivindicações

Presentes em quase metade das greves, as principais reivindicações dos trabalhadores das estatais voltaram-se contra *os projetos de privatização dessas empresas* (47%) e contra as medidas que antecedem, acompanham ou são o resultado desses projetos – especialmente *a realização de dispensas e a contratação de empresas terceirizadas* em substituição aos despedidos (45%).

Demandas por *reajuste salarial*, presentes em mais de um terço das greves (36%), vêm em seguida.

A implantação de *medidas de segurança – em especial contra a contaminação pela Covid-19* – esteve presente em pouco mais de um quarto (26%) das greves dos trabalhadores nas estatais.

**TABELA 28**  
**Principais reivindicações das greves nas empresas estatais**  
**Brasil, 2021**

Reivindicação	Greves (53)	
	nº	%
Contra projetos de privatização	25	47,2
Contra dispensas e terceirizações, pela manutenção do emprego	24	45,3
Reajuste salarial	19	35,8
Condições de segurança	14	26,4
Alimentação	6	11,3
Abertura de negociação	6	11,3
Condições de trabalho	5	9,4

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter diversas e distintas reivindicações.

### Formas de resolução dos conflitos

Em 2021, das 53 greves deflagradas pelos trabalhadores das empresas estatais, 29 (55%) registraram informações relativas aos meios adotados pelas partes para a resolução dos conflitos. Em mais de dois terços dos casos (69%) houve, durante a greve, *abertura de processo de negociação, direta e/ou mediada*. Em três quartos dos casos (76%), proporção bastante expressiva, houve algum tipo de *envolvimento do Poder Judiciário*.

**TABELA 29**  
**Formas de resolução dos conflitos nas greves nas empresas estatais**  
**Brasil, 2021**

Formas de resolução	Greves (29)	
	nº	%
Negociação	20	69,0
Intervenção/participação da Justiça <sup>1</sup>	22	75,9
<i>Decisão judicial</i>	15	51,7
<i>Acordo judicial</i>	5	17,2
<i>Sem informação</i>	9	31,0

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Nota: (1) A soma dos subitens pode ser superior ao total de "intervenção/participação da Justiça" dado que em uma mesma greve o Judiciário pode intervir em um momento como conciliador e em outro como árbitro.

Obs.: a) Foram consideradas apenas as greves com mecanismos de resolução de conflitos informados.

b) A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves analisado dado que uma mesma paralisação pode conter mais de um mecanismo de solução de conflitos.

## Resultados das greves

Das 27 greves de trabalhadores de empresas estatais (51% do total da categoria) sobre as quais foi possível obter informações a respeito de seu desfecho, 48% tiveram algum êxito no atendimento às reivindicações.

**TABELA 30**  
**Resultados das greves nas empresas estatais**  
**Brasil, 2021**

Resultado	Greves (27)	
	nº	%
Atendimento das reivindicações	13	48,1
<i>Integral</i>	2	7,4
<i>Parcial</i>	11	40,7
Rejeição das reivindicações	2	7,4
Prosseguimento das negociações	14	51,9

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: a) Foram consideradas apenas as greves com resultados informados.

b) A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves analisado dado que uma mesma paralisação pode conter mais de um resultado.

## Greves na esfera privada

### Greves e horas paradas

Em 2021, o SAG-DIEESE registrou 468 greves realizadas pelos trabalhadores da esfera privada, que contabilizaram mais de 16 mil horas paradas. As greves ocorridas no setor de serviços corresponderam a 81% dessas mobilizações e a 73% das horas paradas.

**TABELA 31**  
**Greves e horas paradas na esfera privada**  
**Brasil, 2021**

Setor	Greves		Horas paradas	
	nº	%	nº	%
Comércio	1	0,2	4	0,0
Indústria	88	18,8	4.290	26,5
Serviços	377	80,6	11.850	73,2
Rural	2	0,4	40	0,2
<b>TOTAL</b>	<b>468</b>	<b>100,0</b>	<b>16.184</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG).

## Duração

Na esfera privada, mais da metade das mobilizações (55%) encerraram-se no mesmo dia em que foram deflagradas. Em sentido inverso, 10% alongaram-se por mais de 10 dias.

**TABELA 32**  
**Distribuição das greves na esfera privada**  
**segundo a duração dos movimentos**  
**Brasil, 2021**

Dias de paralisação <sup>1</sup>	nº	%	% acum.
1	258	55,1	55,1
2 a 5	130	27,8	82,9
6 a 10	34	7,3	90,2
11 a 20	23	4,9	95,1
21 a 30	9	1,9	97,0
31 a 40	6	1,3	98,3
41 a 50	5	1,1	99,4
51 a 60	0	0,0	99,4
61 a 70	1	0,2	99,6
71 a 80	1	0,2	99,8
Mais de 80	1	0,2	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>468</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG).

Nota: (1) dias corridos.

## Tática das greves

Grande parte das mobilizações (70%) ocorridas na esfera privada foram greves por *tempo indeterminado*.

**TABELA 33**  
**Tática das greves na esfera privada**  
**Brasil, 2021**

Tática	Greves	
	nº	%
Advertência	127	27,1
Tempo indeterminado	329	70,3
Sem informação	12	2,6
<b>Total</b>	<b>468</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG).

## Abrangência

Na esfera privada, grande parte das greves (83%) foi organizada *no âmbito das empresas*.

**TABELA 34**  
**Abrangência das greves na esfera privada**  
**Brasil, 2021**

Abrangência	Greves	
	nº	%
Categoria	80	17,1
Empresa/unidade	388	82,9
<b>Total</b>	<b>468</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG).

## Caráter das greves

Em 2021, expressiva maioria das greves na esfera privada trouxe itens de *caráter defensivo* (92%), com predominância de pleitos relativos ao *descumprimento de direitos* (67%).

**TABELA 35**  
**Caráter das greves na esfera privada**  
**Brasil, 2021**

Caráter	Greves (468)	
	nº	%
Propositivas	107	22,9
Defensivas	432	92,3
<i>Manutenção de condições vigentes</i>	184	39,3
<i>Descumprimento de direitos</i>	315	67,3
Protesto	3	0,6
Solidariedade	1	0,2

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter diversas e distintas motivações.

## Reivindicações

A exigência de *pagamento de vencimentos em atraso* (salários, férias, 13º) esteve na pauta da maioria (53%) das greves deflagradas pelos trabalhadores da esfera privada.

Em exatamente um terço dessas greves (33%), também estiveram presentes itens relativos à *alimentação* – regularização, reajuste ou implementação de vales e/ou cesta básica).

A reivindicação por *reajuste dos salários* ocupou o terceiro lugar em importância (21%).

**TABELA 36**  
**Principais reivindicações das greves na esfera privada**  
**Brasil, 2021**

Reivindicação	Greves (468)	
	nº	%
Pagamento de vencimentos em atraso: salários, férias, 13 <sup>o</sup>	247	52,8
Alimentação	156	33,3
Reajuste salarial	100	21,4
Condições de segurança	49	10,5
Regularização dos repasses do FGTS	49	10,5

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter diversas e distintas reivindicações.

## Formas de resolução dos conflitos

Na esfera privada, foram registradas 212 greves (45% do total) com informações sobre os meios adotados pelas partes para a resolução dos conflitos. Na grande maioria dos casos (92%), as divergências foram solucionadas *por meio de negociação direta e/ou mediada*; em um terço (33%), houve *algum tipo de participação da Justiça no processo*.

**TABELA 37**  
**Formas de resolução dos conflitos nas greves da esfera privada**  
**Brasil, 2021**

Formas de resolução	Greves (212)	
	nº	%
Negociação	196	92,5
Intervenção/participação da Justiça <sup>1</sup>	71	33,5
<i>Decisão judicial</i>	50	23,6
<i>Acordo judicial</i>	20	9,4
<i>Sem informação</i>	20	9,4

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG).

Nota: (1) A soma dos subitens pode ser superior ao total de "intervenção/participação da Justiça" dado que em uma mesma greve o Judiciário pode intervir em um momento como conciliador e em outro como árbitro

Obs.: a) Foram consideradas apenas as greves com mecanismos de resolução de conflitos informados

b) A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves analisado dado que uma mesma paralisação pode conter mais de um mecanismo de solução de conflitos.

## Resultados das greves

Foram obtidas informações a respeito do desfecho de 191 greves da esfera privada (41% do total). Grande parte dessas mobilizações (84%) obteve *algum êxito no atendimento às reivindicações*.

**TABELA 38**  
**Resultados das greves nas empresas privadas**  
**Brasil, 2021**

Resultado	Greves (191)	
	nº	%
Atendimento das reivindicações	160	83,8
<i>Integral</i>	58	30,4
<i>Parcial</i>	102	53,4
Rejeição das reivindicações	8	4,2
Prosseguimento das negociações	36	18,8

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: a) Foram consideradas apenas as greves com mecanismos de resolução de conflitos informados.

b) A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves analisado dado que uma mesma paralisação pode conter mais de um resultado.

## Análises setoriais das greves na esfera privada

### Indústria privada

Das 88 greves apuradas na indústria privada, 45 (51%) ocorreram na região Sudeste. No Nordeste foram deflagradas 22 paralisações (25%); na Região Sul, 15 (17%), no Centro-Oeste, quatro (5%); e na Região Norte, duas (2%).

A maioria dos movimentos (38, ou 43%) foi realizada por metalúrgicos. Os trabalhadores da construção promoveram 27 greves (31%).

A maioria das greves na indústria privada trouxe itens de *caráter defensivo* (84%), com predominância de pleitos relativos à *manutenção de condições vigentes* (51%), seguidos de perto pelos pleitos relativos ao descumprimento de direitos (43,2%).



**TABELA 39**  
**Caráter das greves na indústria privada**  
**Brasil, 2021**

Caráter	Greves (88)	
	nº	%
Propositivas	48	54,5
Defensivas	74	84,1
<i>Manutenção de condições vigentes</i>	45	51,1
<i>Descumprimento de direitos</i>	38	43,2
Protesto	0	0,0
Solidariedade	0	0,0

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter diversas e distintas motivações.

Demandas relativas à alimentação (50%) e ao reajuste dos salários (48%) foram as principais reivindicações das greves na indústria privada. Pleitos relativos à PLR (cumprimento do acordo, pagamento do adicional) e ao pagamento de vencimentos em atraso (salários e férias) vêm a seguir, com participações semelhantes (27% e 26%, respectivamente).

**TABELA 40**  
**Principais reivindicações das greves na indústria privada**  
**Brasil, 2021**

Reivindicação	Greves (88)	
	nº	%
Alimentação	44	50,0
Reajuste salarial, abono	42	47,7
PLR – Participação nos Lucros e/ou Resultados	24	27,3
Pagamento de vencimentos em atraso: salários, férias	23	26,1
Abertura de negociação	16	18,2
Assistência médica	14	15,9
Regularização dos depósitos de FGTS	10	11,4
Horas extras	10	11,4

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter diversas e distintas reivindicações.

## Serviços privados

Do total das 377 greves contabilizadas nos serviços privados em 2021, grande parte (150, ou 40%) ocorreu na região Sudeste. No Nordeste foram realizadas 113

paralisações (30%). No Sul, 58 (15,4%); no Norte, 31 (8,2%); e no Centro-Oeste, 23 (6,1%). Duas greves tiveram abrangência nacional.

Os trabalhadores dos transportes deflagraram a expressivas 222 greves (59%). Entre os trabalhadores do turismo e hospitalidade – que envolve, em grande parte, atividades de asseio e conservação – foram realizadas 74 paralisações (20%).

Itens de *caráter propositivo* integraram a pauta de reivindicações de apenas 56 greves (15%); itens *defensivos*, em contrapartida, estiveram presentes em 94%. Em destaque, estão as greves contra o *descumprimento de direitos* (73%).

**TABELA 41**  
**Caráter das greves nos serviços privados**  
**Brasil, 2021**

Caráter	Greves (377)	
	nº	%
Propositivas	56	14,9
Defensivas	356	94,4
<i>Manutenção de condições vigentes</i>	137	36,3
<i>Descumprimento de direitos</i>	276	73,2
Protesto	3	0,8
Solidariedade	1	0,3

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter diversas e distintas motivações.

Uma grande proporção de greves dos serviços privados (59%) exigia o *pagamento de atrasados (salários, férias, 13º)*. Itens relacionados à *alimentação* ocuparam o segundo lugar em importância (29%), seguidos pela demanda por *reajuste salarial* (16%).

**TABELA 42**  
**Principais reivindicações das greves nos serviços privados**  
**Brasil, 2021**

Reivindicação	Greves (377)	
	nº	%
Pagamento de vencimentos em atraso: salários, férias, 13º	223	59,2
Alimentação	109	28,9
Reajuste salarial	59	15,6
Condições de segurança	40	10,6
Regularização dos repasses do FGTS	39	10,3

Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter diversas e distintas reivindicações.

## Considerações finais

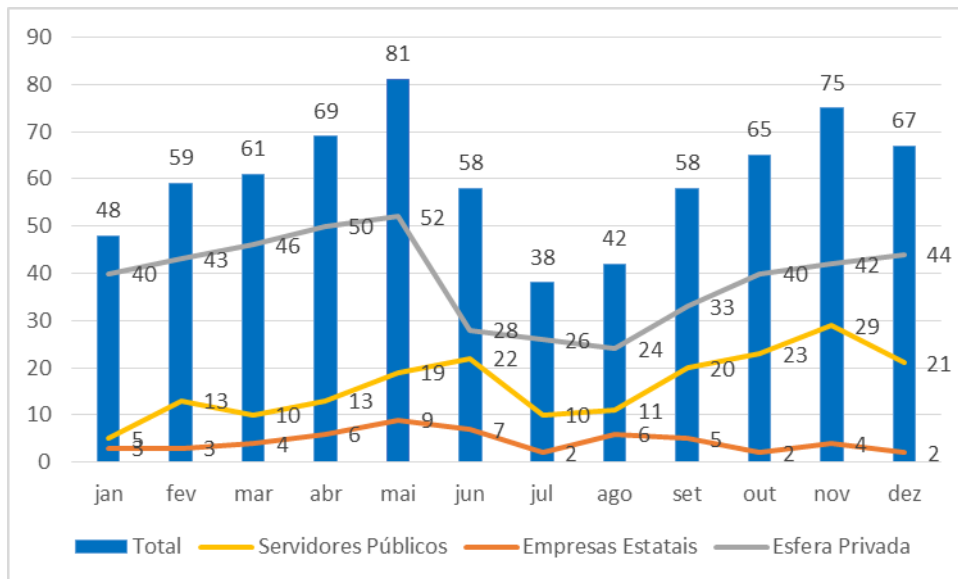
### Mês a mês: greves e reivindicações em 2021

Na análise da ocorrência de greves, mês a mês, em 2021, observa-se um comportamento semelhante no primeiro e no segundo semestre: crescimento regular nos primeiros cinco meses, queda no sexto mês (Gráfico 1).

De janeiro a maio, o número de ocorrências elevou-se continuamente, de 48 para 81 greves. Os meses de junho e julho, no entanto, registraram uma redução expressiva, com apenas 58 e 38 greves, respectivamente.

De agosto a novembro, as ocorrências voltam a se elevar, de 41 para 75 greves. Em dezembro, no entanto, as ocorrências de paralisações caem novamente, com 67 registros de greves. (Gráfico 1).

**GRÁFICO 1**  
**Número de greves por mês**  
**Brasil, 2021**



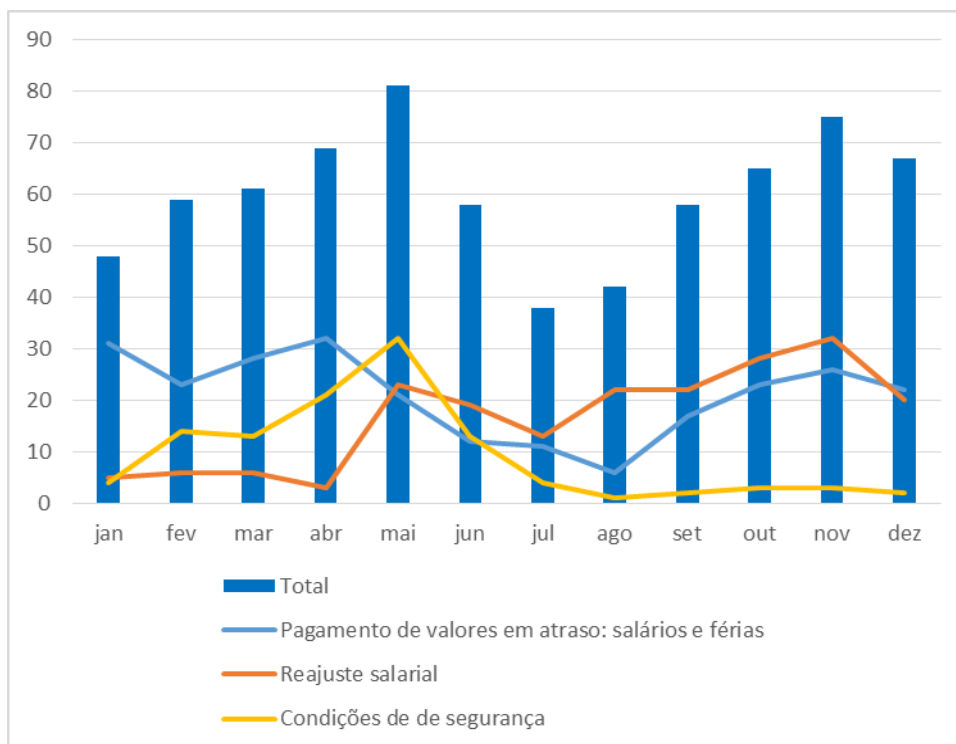
Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Destaca-se que, no primeiro semestre de 2021, grande parte das greves na esfera privada esteve associada às mobilizações dos *rodoviários do transporte coletivo urbano*, enquanto, nos seis últimos meses do ano, uma parte importante do incremento no número das greves esteve associada às mobilizações *dos servidores públicos*.

Do ponto de vista das principais reivindicações das greves – *regularização de vencimentos em atraso, condições sanitárias de segurança e reajuste salarial* –, uma reconfiguração importante ocorreu entre maio e junho (Gráfico 2).

A demanda pelo *pagamento dos salários em atraso* - a principal entre janeiro e abril - foi relativizada, mas ocupou um importante segundo lugar, de julho a dezembro. Reivindicações ligadas à *segurança contra a contaminação pelo novo coronavírus*, que chegaram a ocupar o lugar de proeminência em maio – em meio a um forte surto de Covid-19 –, progressivamente foram saindo da pauta grevista, até se estabilizarem, ao longo de todo o segundo semestre, em um distante terceiro lugar. Já a reivindicação pelo pagamento de *reajustes salariais*, partindo de um baixo patamar, tornou-se, em maio, a segunda reivindicação mais frequente e, a partir de junho, retomou sua usual posição de proeminência na pauta reivindicatória das greves dos trabalhadores.

**GRÁFICO 2**  
**Principais reivindicações das greves por mês (em %)**  
**Brasil, 2021**



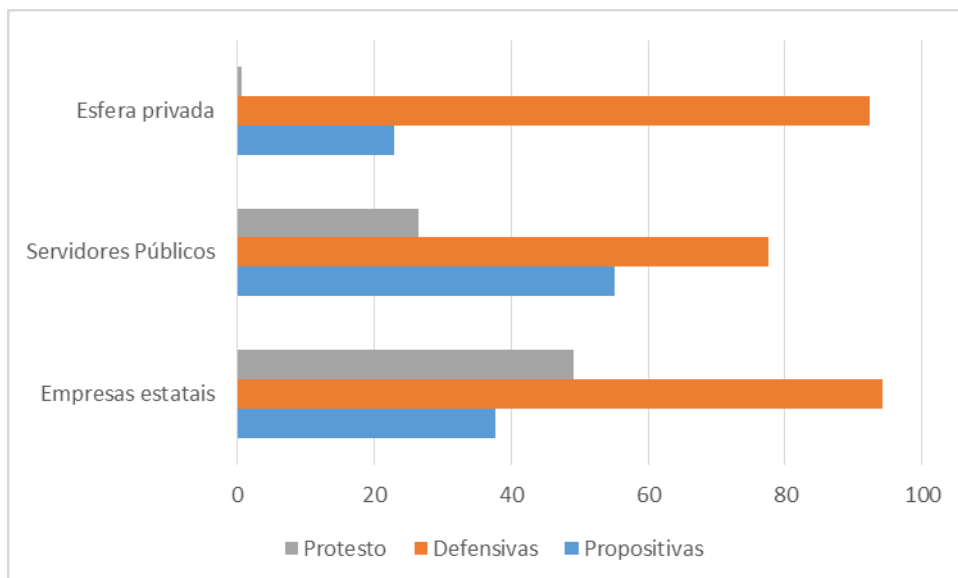
Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

## Esfera privada, serviço público e empresas estatais: a pauta das greves

Dispostas em uma gradação (Gráfico 3), verifica-se que a pauta das greves dos trabalhadores da esfera privada foi a mais simples: basicamente defensiva (92%), o caráter propositivo aí se encontra em sua menor participação (23%).

No outro extremo, a pauta das greves dos trabalhadores nas estatais foi a mais complexa. Tão defensiva quanto a dos trabalhadores da esfera privada (94%), quase metade (49%) das greves desses trabalhadores trouxe, também, itens relacionados ao protesto político e, mais de um terço (38%), itens propositivos.

**GRÁFICO 3**  
**Caráter das greves (em%)**  
**Brasil, 2021**

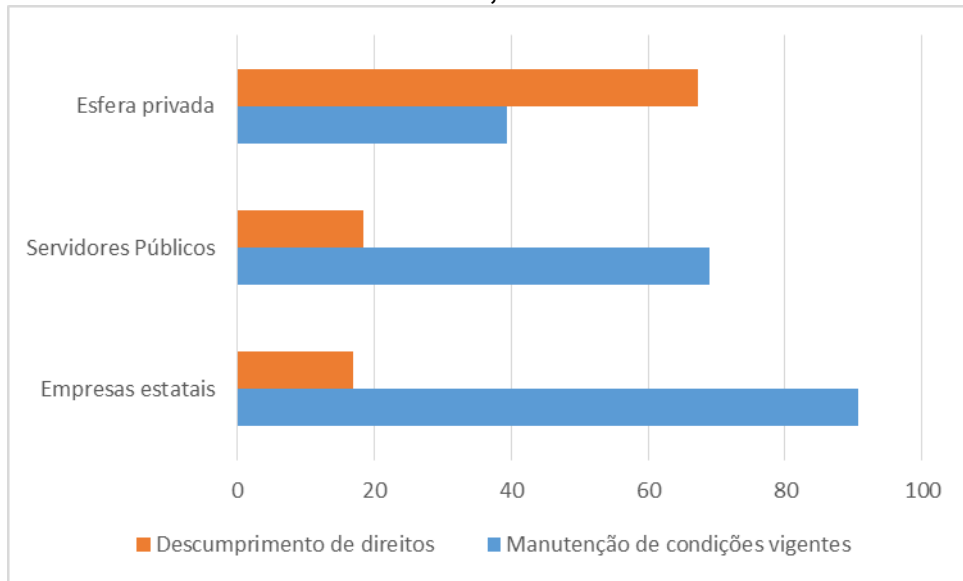


Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

A pauta defensiva da esfera privada (Gráfico 4) é aquela em que o descumprimento dos direitos está mais presente (67%).

Nas empresas estatais, onde tem havido grande pressão para a retirada de direitos, a manutenção das condições vigentes esteve presente em 91% das greves.

**GRÁFICO 4**  
**Tipos de greves defensivas (em%)**  
**Brasil, 2021**



Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

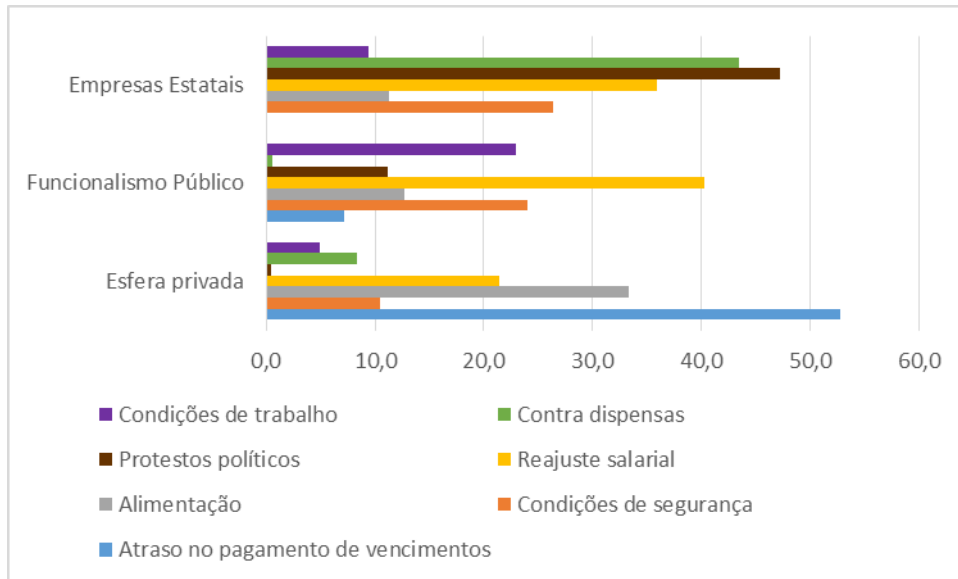
A diversidade dos itens que compõem a pauta grevista das várias categorias de trabalhadores também é visível quando os dispomos em conjunto, lado a lado (Gráfico 5).

Na esfera privada, a queixa contra o atraso nos vencimentos é dominante (53%), sendo seguida, à distância, pelas demandas relativas à alimentação (33%), ficando o reajuste salarial em terceiro plano (--%).

Entre os servidores públicos, a demanda por reajuste salarial é expressiva (51%). Esse item também tem importância em outras categorias: ocupa o terceiro lugar em frequência tanto na pauta dos trabalhadores das empresas estatais (36%) quanto na esfera privada (21,4%).

Na pauta de reivindicação dos trabalhadores das empresas estatais, o protesto político (47%) é o item mais frequente, seguido de perto pela manutenção do emprego (45%). O reajuste salarial ocupa a terceira posição em importância (36%).

**GRÁFICO 5**  
**Principais reivindicações (em%)**  
**Brasil, 2021**



Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

## Categorias em greve

Nos últimos dois anos (2020-2021), observa-se a preponderância das *greves na esfera privada* tanto em número de ocorrências (Gráfico 7) quanto no número de horas paradas (Gráfico 8),

Isso se deve à mobilização de algumas categorias na esfera privada que, durante os momentos mais letais da pandemia da Covid-19 - dado o caráter de essencialidade do serviço em que atuam – não puderam contar com recursos utilizados em outros setores, como férias coletivas, suspensão temporária de contratos, redução de jornada e salário e o exercício remoto do trabalho. Rodoviários do transporte coletivo, trabalhadores de limpeza e serviços gerais, além de profissionais de enfermagem, permaneceram todos em atividade.

Também chama atenção a enorme quantidade de greves encampadas principalmente pelos trabalhadores menos qualificados, empregados por empresas prestadoras de serviços terceirizados, que exigem a regularização dos salários há meses em atraso.

O risco de desemprego, em decorrência de algum gesto de retaliação da empresa, não chega a ser suficientemente para frear a mobilização – desde que os valores devidos sejam pagos imediatamente ou em um prazo muito curto. Em desamparo, tais trabalhadores procuram o sindicato, a Justiça ou qualquer forma institucional de poder capaz de remediar uma situação que se tornou extrema.

Trabalhadores que atuam no asseio e conservação, na prestação de serviços gerais, e técnicos e auxiliares de enfermagem encontram-se com frequência na liderança de greves desse tipo.

O avanço – ou a ameaça - de privatização, nos três níveis da administração pública, foi o fator de maior destaque nas *mobilizações dos trabalhadores das empresas estatais* – bancários, petroleiros, urbanitários (empresas de fornecimento de água e energia elétrica) e trabalhadores do transporte (portuários e metroviários).

Em meio a esse processo, a greve dos trabalhadores da Proguaru - empresa pública que atuava na prestação de serviços gerais e de limpeza no município de Guarulhos/SP - foi significativa, ganhando uma projeção que extrapolou o debate municipal.

Ao longo de todo o ano de 2021, os trabalhadores da Proguaru engajaram-se na defesa de 4,5 mil empregos, colocados em risco pelo decreto do Executivo Municipal que determinava a extinção da empresa. Em agosto, uma comissão entregou à Câmara Municipal uma solicitação de realização de referendo a respeito do futuro da Proguaru com quase 15 mil assinaturas de eleitores do município. Por 25 dias, em outubro, e por cinco, em novembro, os trabalhadores cruzaram os braços.

Ainda assim, em dezembro, quase todos os trabalhadores da Proguaru foram despedidos e o sindicato, com ações movidas na Justiça, permanece tentando impedir que a empresa seja fechada. Empresas terceirizadas já assumiram as funções da Proguaru. Segundo o orçamento do Município de Guarulhos, de 2022, a pasta responsável pelos contratos com essas empresas terceirizadas terá o terceiro montante mais volumoso de despesas, atrás apenas das pastas da Previdência e da Secretaria de Obras.

Por fim, ainda em relação aos servidores públicos, a entrada no debate político nacional de projetos de reforma administrativa do Estado – que, de modo geral, envolvem

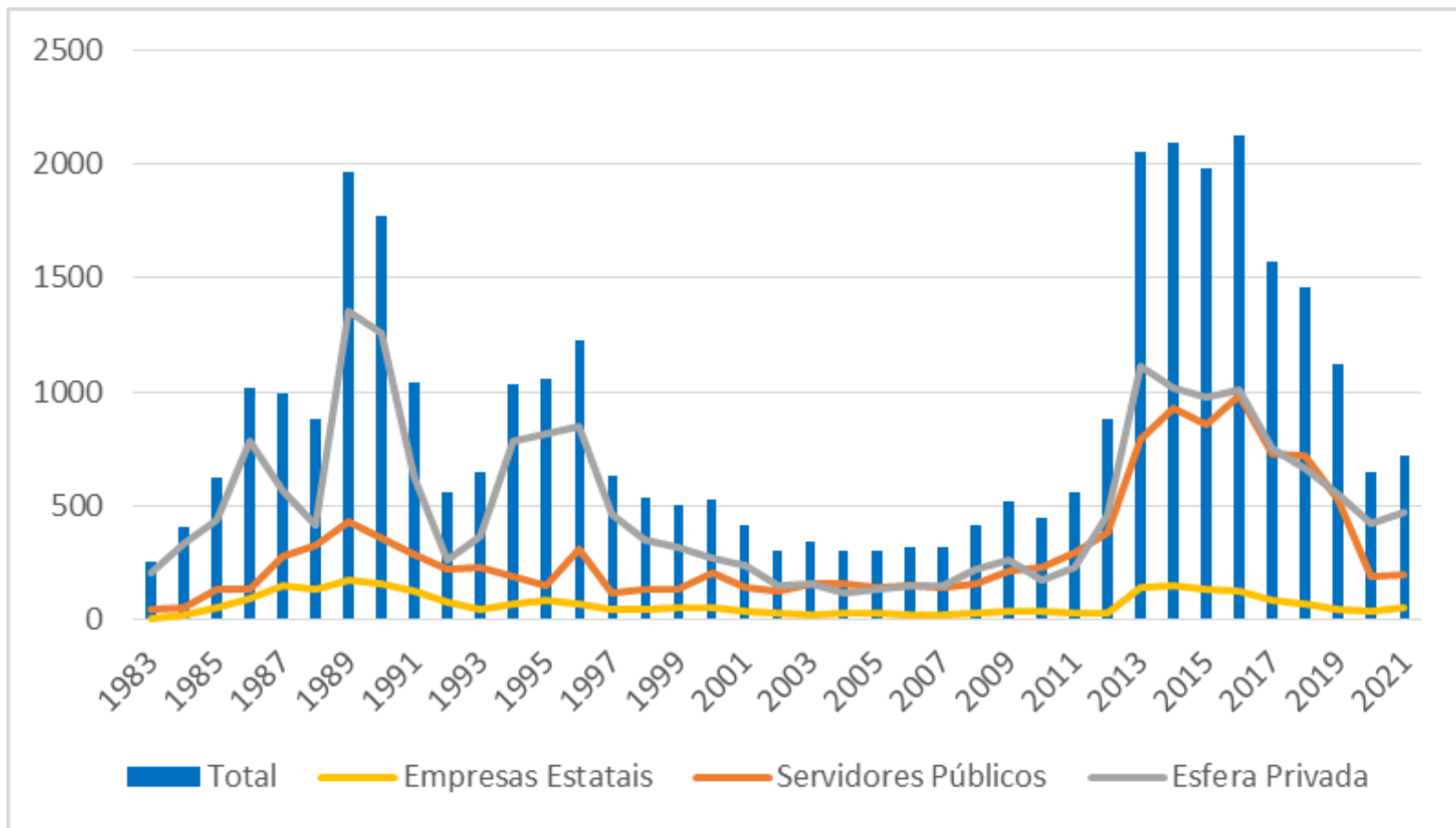


dois principais temas, o salarial (reajustes, promoções, gratificações) e o contratual (estabilidade) – passaram a servir como estímulo à mobilização.

A demanda por reajuste salarial trazida pelas greves dos servidores públicos, principalmente no segundo semestre de 2021, aponta para as perdas inflacionárias que se acumulam há anos. Além, é claro, da queixa contra os recentes e duros aumentos no custo de vida.

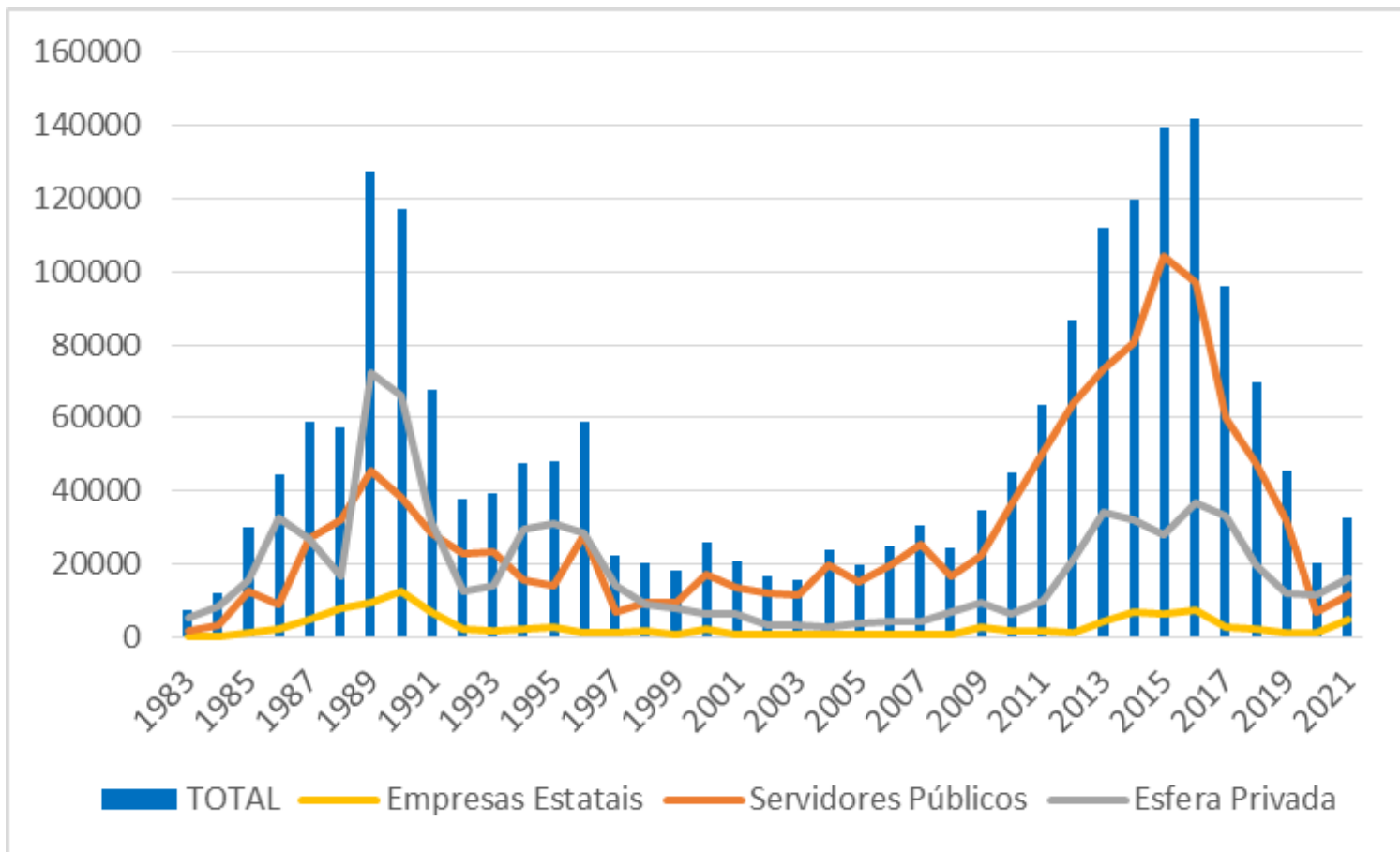
São mobilizações deflagradas principalmente entre os trabalhadores cujas categorias são as mais volumosas e as menos remuneradas (profissionais do ensino básico, na Educação, e profissionais da enfermagem, na Saúde).

**GRÁFICO 6**  
**Quantidade de greves**  
**Brasil, de 1983 a 2021**



Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

**GRÁFICO 7**  
**Quantidade de horas paradas**  
**Brasil, de 1983 a 2021**



Fonte: DIEESE. Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG)

Rua Aurora, 957 – 1º andar  
CEP 05001-900 São Paulo, SP  
Telefone (11) 3874-5366 / fax (11) 3874-5394  
E-mail: en@dieese.org.br  
www.dieese.org.br

#### **Direção Executiva**

**Presidente** – Maria Aparecida Faria

Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo – SP

**Vice-presidente** - José Gonzaga da Cruz

Sindicato dos Comerciantes de São Paulo – SP

**Secretário Nacional** – Paulo Roberto dos Santos Pissinini Junior

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

**Diretor Executivo** – Alex Sandro Ferreira da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

**Diretor Executivo** – Antônio Francisco da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

**Diretor Executivo** – Gabriel Cesar Anselmo Soares

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo –SP

**Diretora Executiva** – Elna Maria de Barros Melo

Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

**Diretora Executiva** – Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul – RS

**Diretora Executiva** – Maria Rosani Gregorutti Akiyama Hashizumi

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

**Diretor Executivo** – Claudionor Vieira do Nascimento

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

**Diretor Executivo** – Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia – BA

**Diretor Executivo** – Carlos Ortiz

Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos

**Diretora Executiva** – Zenaide Honório

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo – SP

#### **Direção Técnica**

Fausto Augusto Júnior – Diretor Técnico

José Silvestre Prado de Oliveira – Diretor Adjunto

Patrícia Pelatieri – Diretora Adjunta

#### **Equipe técnica**

Rodrigo Linhares

Carlindo Rodrigues de Oliveira (revisão)